

A PIRÂMIDE DAS NECESSIDADES DE MASLOW

REVISÃO E CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS

Módulo 4 | A Teoria das Necessidades

Aula 03

PROFESSOR EVANDRO BORGES

A **Teoria da Pirâmide das Necessidades Humanas** ou **Hierarquia das Necessidades**, foi criada por Abraham Maslow (1908 - 1970). Maslow, além de um grande pesquisador sobre o comportamento humano, também estudou o comportamento de primatas durante décadas no zoológico do *Bronx*, nos Estados Unidos. No entanto, fez duras críticas à psicologia comportamental e à psicanálise freudiana clássica. Anos depois, sua **Teoria** seria amplamente utilizada nas organizações em todo o mundo.





A Pirâmide de Maslow sustenta que o comportamento humano provém das necessidades e desejos. Ou seja, quando uma necessidade torna-se ativa, vira um estímulo para uma ação que satisfaça um desejo.

E essa necessidade que define o que é importante, acaba por moldar o comportamento do indivíduo. Em suma, **necessidade = motivação**.

Após a motivação, a pessoa toma como meta a realização (de adquirir um objeto ou objetivo) para aliviar a tensão (agradável ou não) entranhada em seus pensamentos pelo desejo da conquista.

É interessante observar que nós, como indivíduos, as nossas famílias, a comunidade e o estado possuem tensões conflitantes algumas vezes. E, por isso, existem desequilíbrios que necessitam de soluções, mesmo que elas sejam paliativas ou não. Maslow observou que nossas necessidades básicas eram comuns a todos, variando apenas como ocorriam e como se davam suas manifestações a fim de satisfazê-las.



Conheça agora as cinco necessidades humanas básicas da Teoria de Maslow

Necessidades Fisiológicas

- Nutrição
- Hidratação
- Respiração
- Reprodução
- Descanso
- Abrigo
- Vestimenta
- Homeostase – capacidade do corpo humano de manter a estabilidade interna e externa para sobreviver*.

*”Mais do que apenas sobreviver, estes sistemas devem ter a capacidade de se adaptar ao seu ambiente externo e interno”. **Walter Bradford Cannon**, criou esse termo em 1932 a partir dos termos gregos homeo, "similar" ou "igual", e stasis, "estático".



Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, a Organização das Nações Unidas – ONU, bem como suas subsidiárias e entidades parceiras adotaram medidas de garantias de atender às necessidades básicas de refugiados em zonas de conflitos. Fornecendo abrigo, alimentação, água, cuidados médicos básicos e vestimenta adequada para enfrentar as diferentes estações do ano.

De acordo com dados estatísticos da ONU, em 2018 o número de refugiados no mundo era de aproximadamente 65 milhões de pessoas. 50% delas crianças.





Necessidades de segurança

- Física pessoal
- Financeira
- Saúde e bem-estar
- Rede de proteção contra imprevistos
- Liberdade
- Emprego
- Legislação

Necessidades de Associação

- Amizade
- Intimidade
- Convivência social
- Família
- Organizações
- Atenção
- Respeito
- Aceitação

Necessidades de Estima

- Autoestima;
- Competência;
- Afirmção;
- Realização;
- Reconhecimento

Após as necessidades anteriores o foco é voltado para a estima. O ser humano deseja ser aceito e valorizado, pela contribuição e importância, através do reconhecimento pessoal e de grupo.

A falta disto ocasiona a baixa estima e o complexo de inferioridade.

Necessidade de Autorrealização

- Progresso;
- Afirmção;
- Independência;
- Poder-aquisitivo;

Esta refere-se ao indivíduo procurar tornar-se aquilo que ele pode ser, explorando suas possibilidades e capacidades.



“Em um empreendimento, se todos os envolvidos estiverem absolutamente seguros sobre as metas, objetivos e propósitos da organização, praticamente todos os demais temas se tornam então simples questões técnicas de como ajustar os meios aos fins”.



B – NEED'S
“necessidades de
crescimento”

D – NEED'S
“necessidades de
deficiência”

“Se você planeja ser qualquer coisa menos do que o que você é capaz de ser, você vai ser infeliz todos os dias da sua vida.”

— Abraham Maslow

Necessidades de Deficiência - D-Need's

Necessidades Fisiológicas:

- Água, comida, sono, oxigênio, sexo.
- Lado negativo: Esgotamento físico

Necessidades de Segurança:

- Estrutura, ordem , limites.
- Lado negativo: medos e ansiedades.

Necessidades Sociais e Afetivas:

- Amigos, família, relacionamentos.
- Lado negativo: solidão e ansiedades sociais.

As necessidades de deficiência definidas por Maslow, seriam as essenciais para a sobrevivência da espécie humana. Aqui, o termo “deficiência” deve ser interpretado como “déficit”, ou “ausência” de recursos e satisfação das necessidades básicas. De acordo com Maslow, a satisfação dessas necessidades não produzem motivação quando cessadas ou satisfeitas, mas nos dão suporte necessário para que possamos explorar nossas capacidades humanas positivas.

Necessidades de Crescimento - B-Need's

Necessidades de Autoestima:

- Amigos, família, relacionamentos.
- Lado negativo: solidão e ansiedades sociais.

Autorrealização

- Ser o que se quer; auto-satisfação.
- Só se torna possível quando as outras necessidades estão satisfeitas.
- Só acontece com aproximadamente 2% da população.

Críticas ao modelo D-Need's

As necessidades de deficiência, ou D-Need's, de acordo com Maslow, não produzem motivação quando cessadas ou satisfeitas. Devo ressaltar, de antemão, que aqui cabe uma **hipótese**, uma questão a ser debatida. Grande parte dos estudos sobre as necessidades básicas analisadas pelo autor foram advindas da observação do comportamento de primatas vivendo em cativeiro. Logo, existe a premissa de que esses primatas eram alimentados, ou seja, mesmo privados de alimento, não tinham como agir ou buscar alimentos. Em suma, não tinham motivos para agir = Motivo + Ação = Motivação. O ser humano, por outro lado, quando se depara com a fome, tende a agir. E em muitos casos, isso o motiva a buscar um trabalho, uma fonte de renda e, conseqüentemente, de sustento. Portanto, pressupõem-se que ele é motivado.

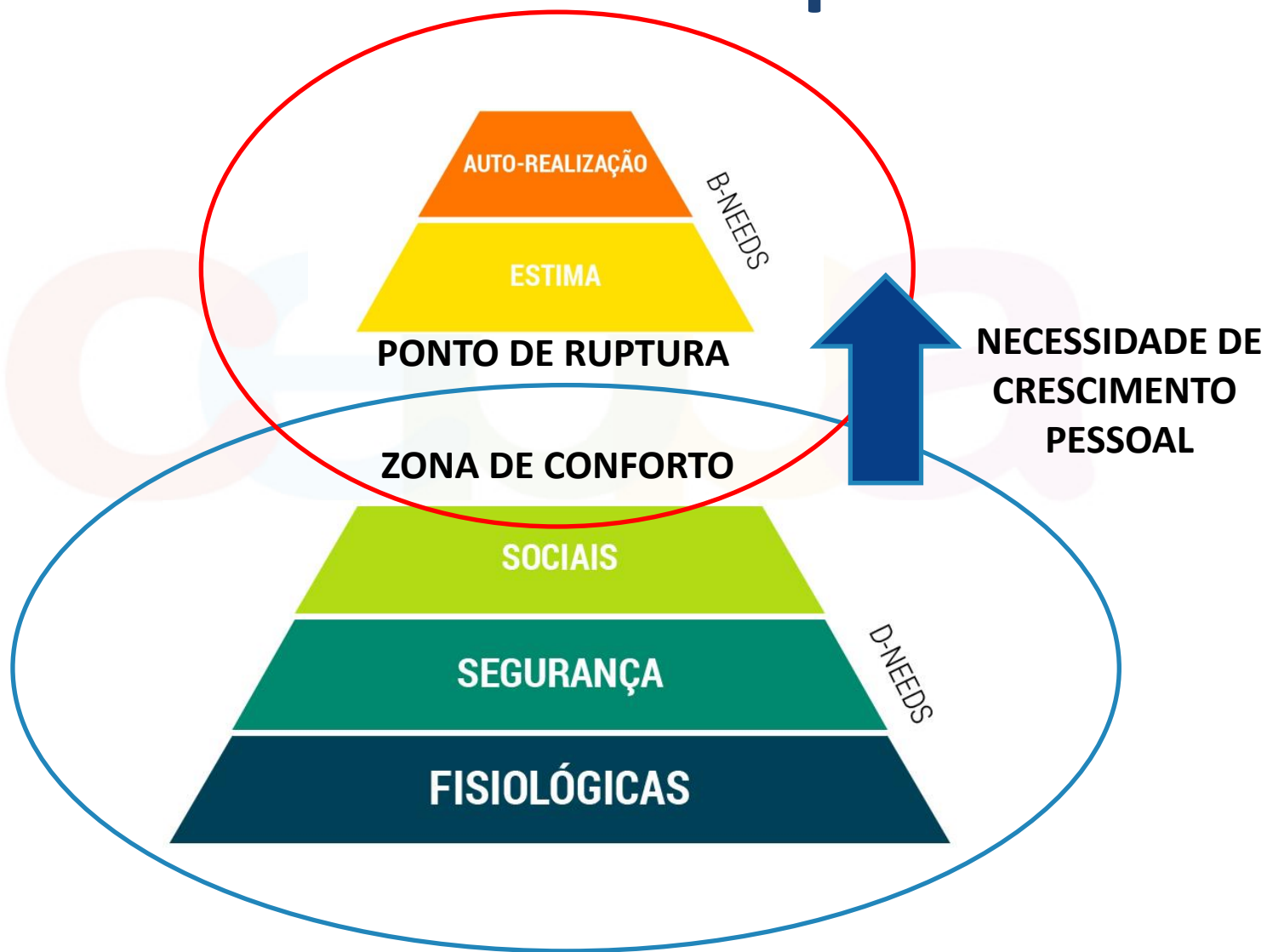
Hipóteses sobre o modelo D-Need's

Antes de qualquer coisa, devo deixar claro que as hipóteses aqui apresentadas refletem minhas impressões pessoais acerca de pontos-chaves, que considero cruciais para o não-desenvolvimento pleno das realizações humanas, ou seja, que a meu ver, causam uma certa estagnação. A isso, Alasdair White (2009), importante cientista britânico e teórico da administração e gerenciamento de desempenho do ponto de vista comportamental, bem como no campo das organizações, chamou de “Zona de Conforto”. As pesquisas de White parecem corroborar com o as afirmações de Maslow no que tange à falta de motivação em direção ao crescimento, como autoestima e autorrealização, uma vez que, satisfazendo suas necessidades básicas – ou de deficiência – o indivíduo se tende à acomodar-se.

Hipótese da Zona de Conforto *Borges (2018).*



Hipótese do Ponto de Ruptura *Borges (2018).*



A Escala de Desempenho de White-Fairhurst



Modelo White-Fairhurst TPR - White, Alasdair, (2009).

MEANING - Sentido, Significado ou Propósito



A Hipótese do Ponto de Ruptura
Borges, (2018).

O sentido no viver geralmente vem de servir a uma causa maior que nós mesmos. O encontro de um sentido para o que fazemos pode vir de uma crença, uma religião, uma causa humanitária ou algum objetivo significativo. Qualquer pessoa se beneficia ao encontrar significado e sentido em sua vida, isso se correlaciona com o bem-estar, a felicidade e o florescimento. Ter um propósito ou um significado que nos dê a sensação de que somos úteis e, principalmente, que nossas ações estão direcionadas a uma missão que servirá, não somente a nós, mas a toda a humanidade, nesta terra, parece transcender a ideia de um objetivo concreto e limitado. E esse me parece ser o “ponto de ruptura” que nos leva para fora da “zona de conforto” e nos impulsiona à autorrealização. Em vez de buscar apenas a satisfação dos prazeres imediatos, conforto e riqueza material, parece-me que, mesmo pessoas com uma certa “estabilidade financeira” tendem a estagnarem. Compreender o que nos motiva, encontrar uma vocação e cultivar uma paixão pelo que fazemos de nosso trabalho, ou mesmo de nossas vidas é o que nos move.

REFERÊNCIAS

Borges, Evandro. (2018). Sentido e Realização. Série Positiva Psicologia. Vol. 3. Joinville: Clube de Autores.

White, Alasdair. (2009). Da zona de conforto ao gerenciamento de desempenho. Soluções de gerenciamento de desempenho. Excelência em Desenvolvimento Gerencial.

Maslow, Abraham. (2000). *Maslow no Gerenciamento*. Rio de Janeiro: Qulalitymark.

ONU. (2018) Protegendo Refugiados no Brasil e no Mundo. Agência da ONU para Refugiados - ACNUR (2018). Disponível em <http://www.acnur.org/portugues>